

Estatísticas do Comércio Internacional

Maio de 2012

Comércio Internacional – Saídas de bens aumentaram 6,5% e entradas de bens diminuíram 9,5%

As saídas de bens aumentaram 6,5% e as entradas de bens diminuíram 9,5% no **trimestre terminado em maio de 2012**, face ao período homólogo de 2011 (março de 2011/maio de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 2 227,3 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **trimestre terminado em maio de 2012**, as saídas aumentaram 6,5% e as entradas diminuíram 9,5%, face ao período homólogo. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 2 227,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 80,7%, o que correspondeu a uma melhoria de 12,1 p.p. face à taxa registada no período homólogo de 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **maio de 2012** as saídas aumentaram 8,4%, em resultado da evolução positiva do comércio extracomunitário (onde se destacam os acréscimos nas exportações de *Máquinas e aparelhos*, *Metais comuns* e *Veículos e outro material de transporte*). As entradas diminuíram 8,2% face ao valor registado em maio de 2011, devido à evolução negativa registada tanto no comércio intracomunitário como no extracomunitário, embora com maior expressão nos *Veículos e outro material de transporte* provenientes dos parceiros comunitários.

Em termos das variações mensais, em **maio de 2012** as saídas aumentaram 13,3% face a abril de 2012, tendo resultado maioritariamente dos acréscimos registados nas expedições do comércio intracomunitário, nomeadamente nos *Veículos e outro material de transporte* e nos *Minerais e minérios*. As entradas contabilizaram um acréscimo de 13,6%, reflexo dos aumentos verificados nas importações de *Combustíveis minerais* originários dos países extra-UE e nas chegadas de *Máquinas e aparelhos* com proveniência dos países comunitários.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 11 a MAI 11	MAR 12 a MAI 12	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	10 920.1	11 628.4	6.5
Entrada (Cif)	15 922.8	14 403.8	-9.5
Saldo	-5 002.7	-2 775.4	
Taxa de cobertura (%)	68.6	80.7	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	8 235.3	8 309.6	0.9
Chegada (Cif)	11 462.1	10 304.2	-10.1
Saldo	-3 226.8	-1 994.5	
Taxa de cobertura (%)	71.8	80.6	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	7 112.3	7 048.9	-0.9
Chegada (Cif)	10 347.5	9 307.9	-10.0
Saldo	-3 235.2	-2 259.0	
Taxa de cobertura (%)	68.7	75.7	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 684.8	3 318.8	23.6
Importação (Cif)	4 460.6	4 099.6	-8.1
Saldo	-1 775.9	-780.9	
Taxa de cobertura (%)	60.2	81.0	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 207.4	2 801.1	26.9
Importação (Cif)	2 123.2	1 767.2	-16.8
Saldo	84.2	1 033.9	
Taxa de cobertura (%)	104.0	158.5	

Comércio Intracomunitário

No **trimestre terminado em maio de 2012**, as expedições aumentaram 0,9% enquanto as chegadas diminuíram 10,1%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **maio de 2012** as expedições aumentaram 0,9% face ao mês homólogo de 2011, principalmente devido à subida registada nos *Combustíveis minerais*. Por outro lado, as chegadas registaram um decréscimo de 7,7%, reflexo sobretudo das diminuições verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*) e nas *Máquinas e aparelhos*.

Face a abril de 2012, em **maio de 2012** as expedições aumentaram 11,2% devido às variações verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*), nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Minerais e minérios* (em especial *Minérios de cobre e seus concentrados*). As chegadas aumentaram 9,5% devido essencialmente às *Máquinas e aparelhos*, aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*), aos produtos *Agrícolas* e aos *Metais comuns* (nomeadamente *Fio-máquina de ferro ou aço não ligado, em rolos irregulares, maciços*).

Comércio Extracomunitário

No **trimestre terminado em maio de 2012** e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações registaram um aumento de 23,6% e as importações uma diminuição de 8,1%, a que correspondeu um défice de 780,9 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 81%.

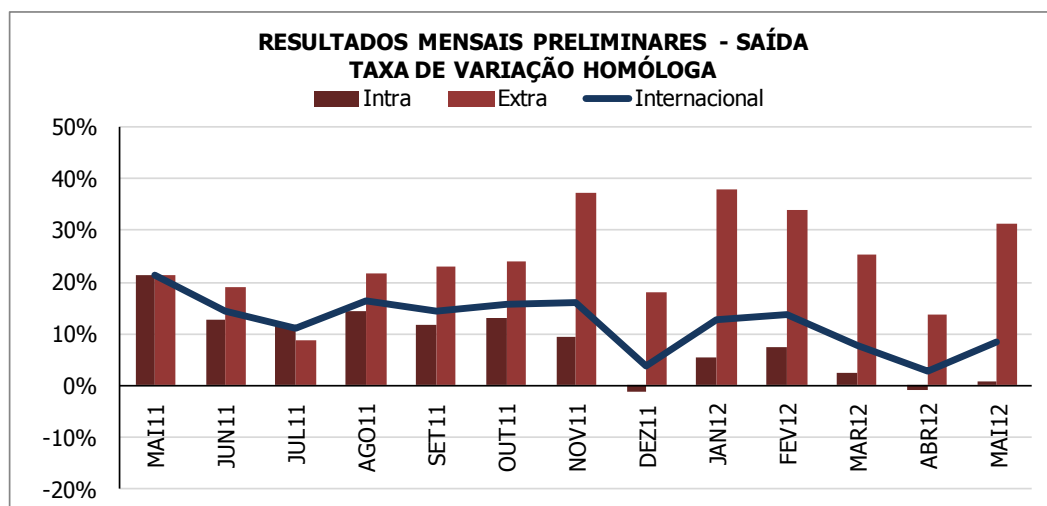
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 26,9% e as importações diminuíram 16,8%, face ao período homólogo de 2011. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 033,9 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 158,5%.

Em **maio de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 31,4% face ao mês homólogo de 2011, devido essencialmente aos acréscimos verificados nas exportações de *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores de dielétrico líquido*), de *Metais comuns* (principalmente *Barras de ferro ou aço não ligado, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem ou torcidas após laminagem*) e de *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros* com destino ao mercado chinês). As importações apresentaram uma diminuição de 9,4%, sobretudo como consequência da quebra registada nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo*). De notar ainda que, no mês homólogo (maio de 2011) se tinha registado o valor de importações mais elevado do ano de 2011 (devido em especial aos *Óleos brutos de petróleo*).

Face a abril de 2012, em **maio de 2012** as exportações registaram um acréscimo de 18,3%, devido às subidas registadas nos *Combustíveis minerais*, nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Partes de caldeiras para produção de vapor e de caldeiras denominadas e Recetores de radionavegação*) e nos *Químicos* (*Ácido tereftálico e seus sais*). As importações apresentaram um acréscimo de 24,2%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (maioritariamente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e Gás natural, liquefeito*).

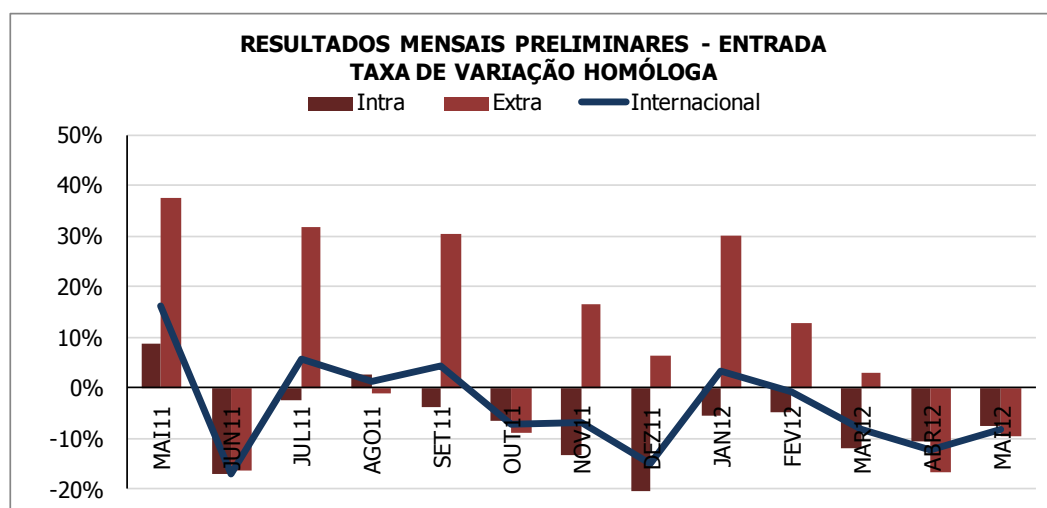
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	42 326	18 919			31 344	13 583			10 982	5 337		
JANEIRO	3 121	3 520	12.8	8.2	2 420	2 553	5.5	12.8	702	967	37.8	-2.4
FEVEREIRO	3 314	3 771	13.8	7.2	2 528	2 720	7.6	6.5	786	1 051	33.8	8.8
MARÇO	3 779	4 074	7.8	8.0	2 894	2 964	2.4	9.0	885	1 110	25.5	5.6
ABRIL	3 441	3 542	2.9	-13.1	2 552	2 531	-0.8	-14.6	889	1 012	13.8	-8.8
MAIO	3 701	4 012	8.4	13.3	2 790	2 815	0.9	11.2	911	1 197	31.4	18.3
JUNHO	3 588				2 673				915			
JULHO	3 777				2 817				960			
AGOSTO	2 924				2 055				869			
SETEMBRO	3 792				2 792				1 000			
OUTUBRO	3 779				2 777				1 002			
NOVEMBRO	3 857				2 783				1 074			
DEZEMBRO	3 253				2 263				990			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 730	23 610			42 149	16 853			15 581	6 757		
JANEIRO	4 453	4 600	3.3	4.4	3 361	3 180	-5.4	-3.2	1 093	1 420	29.9	26.6
FEVEREIRO	4 636	4 607	-0.6	0.1	3 538	3 369	-4.8	5.9	1 098	1 238	12.7	-12.8
MARÇO	5 475	5 021	-8.3	9.0	4 128	3 635	-11.9	7.9	1 347	1 386	2.9	12.0
ABRIL	5 010	4 393	-12.3	-12.5	3 556	3 183	-10.5	-12.4	1 454	1 210	-16.8	-12.7
MAIO	5 438	4 990	-8.2	13.6	3 778	3 486	-7.7	9.5	1 660	1 503	-9.4	24.2
JUNHO	4 607				3 397				1 211			
JULHO	4 906				3 487				1 419			
AGOSTO	4 234				3 013				1 222			
SETEMBRO	5 100				3 568				1 532			
OUTUBRO	4 720				3 566				1 154			
NOVEMBRO	4 744				3 474				1 269			
DEZEMBRO	4 406				3 284				1 122			



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em maio de 2012**, as maiores variações nas saídas, face ao período homólogo de 2011, verificaram-se nas *Máquinas e outros bens de capital* (+23,1%) e nos *Combustíveis e lubrificantes* (+22,2%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-32%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-12,3%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 11 a MAI 11	MAR 12 a MAI 12	%	MAR 11 a MAI 11	MAR 12 a MAI 12	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	977	1 040	6.4	1 975	1 833	-7.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	273	274	0.6	875	803	-8.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	705	766	8.6	1 100	1 030	-6.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	4 142	4 210	1.7	4 609	4 268	-7.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	420	406	-3.1	511	499	-2.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 722	3 804	2.2	4 098	3 769	-8.0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	746	912	22.2	2 855	3 000	5.1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	31.2	2 039	2 238	9.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	745	911	22.2	816	762	-6.7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 155	1 422	23.1	2 098	1 839	-12.3
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	672	849	26.4	1 242	1 099	-11.5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	483	573	18.5	856	740	-13.5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	2 008	2 103	4.7	2 201	1 498	-32.0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	608	643	5.7	940	449	-52.2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	219	329	50.1	238	104	-56.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 180	1 131	-4.2	1 024	945	-7.7
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 827	1 934	5.8	2 111	1 962	-7.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	239	261	9.2	358	305	-14.9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 003	1 027	2.4	748	701	-6.2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	586	646	10.3	1 004	956	-4.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	10	8	-17.5	33	3	-92.5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a maio;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a maio.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano *N* ocorrerá em maio de *N*+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano *N*. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano *N* ocorrerá em outubro de *N*+1.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano *N* ocorrerá em maio de *N*+2.
 - **Revisões extraordinárias:** correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.
 - **A deteção de um erro nos dados declarados por uma importante empresa originou, pela sua magnitude, uma revisão extraordinária dos dados de 2011 e janeiro de 2012 (Comércio Intracomunitário), que se encontra refletida nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores disponíveis no Portal do INE.**